



Estrada do Engenho D'água 1295, Anil
Rio de Janeiro, RJ, Cep: 22765-240

Contato via telefone:

Rio de Janeiro: (21) 3072-3333
São Paulo: (11) 3522-4773
Vitória: (27) 4062-8307
Belo Horizonte: (31) 4063-8307
Curitiba: (41) 4063-7241
Florianópolis: (48) 4052-8307
Porto Alegre: (51) 4063-8307
Brasília: (61) 4063-8307
Salvador: (71) 4062-7241

E-mail: atendimento@bicimoto.com.br

Atendimento: Seg a Sex das 09:00 às 18:00

LOJA: www.bicimoto.com.br

FÓRUM: www.bicicletamotorizada.net

BLOG: www.bicicletamotorizada.org

COMO DESCARBONIZAR UM MOTOR 2 TEMPOS



O processo de descarbonização consiste na retirada dos depósitos / resíduos de carvão do motor. Depósitos estes, provenientes da queima do combustível e que acabam aderindo nas janelas de admissão e de escape bem como no pistão e no cabeçote devido à presença do óleo 2T misturado ao combustível.

Nos motores 2T o óleo lubrificante circula na câmara de combustão em forma de vapor viscoso já que está misturado à gasolina. Esse óleo com o passar do tempo cria depósitos de carvão no motor nas peças com as quais entra em contato. As peças mais sujeitas à carbonização são:

- Pistão
- Janela de escape
- Escapamento
- Câmara de combustão
- Vela de ignição

A descarbonização é uma manutenção relativamente fácil e deve ser efetuada a cada 1.000 no máximo 1.500km.

Lembre-se de que a mistura incorreta de óleo 2T pode acelerar a formação de depósitos de carvão levando à carbonização precoce do motor.

Respeite as quantidades indicadas pela **Bicimoto** de 63ml de óleo 2T por litro de gasolina nos primeiros 500km (período de amaciamento) e de 40ml de óleo 2T por litro de gasolina (após o amaciamento).

Não é possível verificar visualmente se um motor está ou não carbonizado, mas alguns sintomas indicam claramente se o motor está carbonizado ou não.

Como estes motores de bicicletas motorizadas normalmente trabalham em regimes de altas rotações e quase sempre sujeitos a altas temperaturas tendem a apresentar sintomas fáceis de diagnosticar que é chegada a hora da descarbonização.



Nesta imagem podemos ver uma janela de escape com claros indícios de carbonização.

Os principais sintomas de um motor carbonizado são:

- A sua compressão interna aumenta consideravelmente devido ao acúmulo de carvão nas paredes da câmara de combustão e na cabeça do pistão, causando mais esforço na hora de colocar o motor em funcionamento.
- Causa o problema conhecido como pré-ignição fazendo com que se ouçam “estouros” na hora em que o motor entra em funcionamento.
- O excesso de carvão faz com que o motor perca rendimento (força, potência) e consuma mais combustível, interfere também na marcha lenta deixando-a instável.

- Provoca superaquecimento. Estes resíduos de carvão ficam incandescentes (o que faz provocar pré-ignição), superaquecendo o motor podendo provocar o seu travamento, ou mesmo a perfuração da cabeça do pistão.



A utilização de óleo semi-sintético ou 100% sintético ajuda a evitar a carbonização precoce do motor de sua bicicleta motorizada (mas utilize estes tipos de óleo apenas após o amaciamento ou 500km).

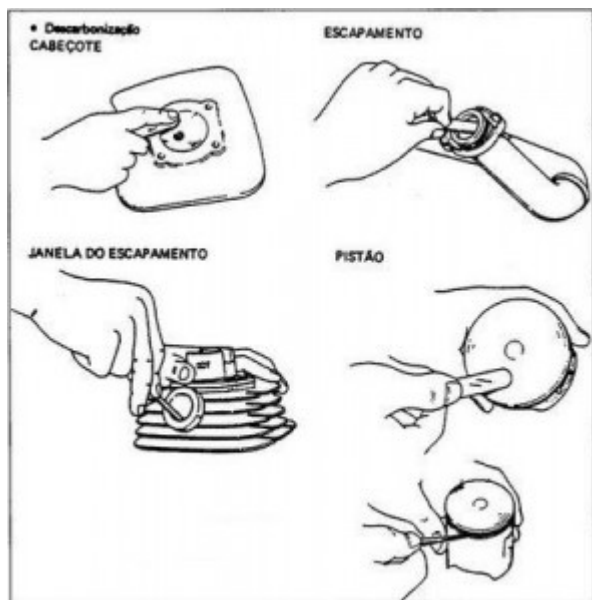
Sempre que uma bicicleta motorizada 2T estiver com sintomas como falta de força e/ou velocidade, aumento repentino no consumo ou dificuldades para dar partida no motor desconfie da carbonização excessiva do motor.

A carbonização da janela de escape é a responsável, também, pela falta de força e o superaquecimento do motor. O diâmetro do orifício dessa janela fica menor devido a esses resíduos de carvão, forçando os gases quentes a ficarem mais tempo em contato com o pistão, superaquecendo-o.

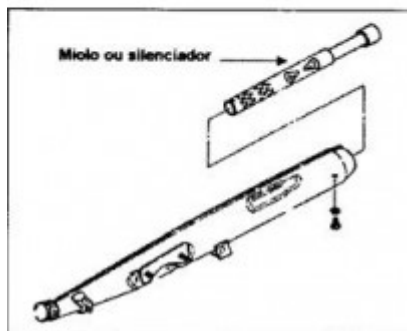
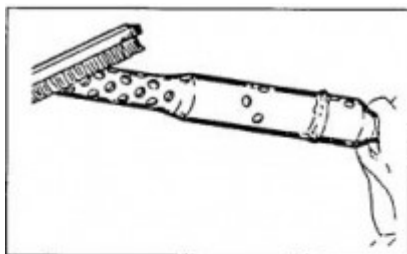
Para raspar os resíduos de carvão, utilize-se de uma lâmina de aço ou espátula fina. Lembre-se raspar também as canaletas dos anéis (vide a figura abaixo), pois o carvão pode engripar o deslocamento do anel em direção da camisa, fazendo o motor perder compressão.

Raspe bem a câmara de combustão e a vela de ignição. Se os eletrodos da vela estiverem muito desgastados, convém trocá-la por outra nova.

A janela de escape merece especial atenção. Elimine por completo o carvão residual ao redor do seu diâmetro externo. Como vimos, esse carvão faz diminuir o seu diâmetro retendo os gases quentes e forçando o pistão o que causará superaquecimento do motor.



O miolo é facilmente limpo depois de retirado de dentro do escapamento. Uma escova de aço ajuda muito nessa tarefa de manter o miolo do escapamento limpo e livre de resíduos.



IMPORTANTE!

Observações importantes sobre a descarbonização do seu motor Bicimoto:

- Lembre-se que não é necessário “polir” os componentes durante a descarbonização, apenas tirar deles o maior volume possível de resíduos.
- Sempre que descarbonizar o de sua bicicleta motorizada motor troque **TODAS** as juntas do motor. Troque também a junta de escape. Uma junta aparentemente em bom estado não é sinal de que esteja boa, troque **TODAS**.
- Aproveite o fato de o motor estar totalmente aberto e analise as condições do cilindro, do pistão e dos anéis. Verifique se existem riscos nas paredes ou danos nos anéis.
- Nunca use um maçarico ou qualquer outra fonte de calor para amolecer o carvão depositado no escapamento. Essa prática queimará o cromo que reveste o escapamento, fazendo-o azular ou amarelar, descascar e finalmente enferrujar.

- **É normal pingar óleo queimado pelo escape de sua Bicimoto. É uma característica de funcionamento dos motores 2 tempos e não representa problemas com carbonização ou óleo 2T em excesso.**
- **Não use lixa de metal, lima, esmeril ou qualquer outro material abrasivo na descarbonização uma vez que estes podem causar danos irreversíveis às peças do motor.**
- **O processo de descarbonização em si não é difícil, mas requer ferramentas específicas e habilidade mecânica.**

Caso não se sinta seguro é melhor encaminhar seu motor para nossa oficina.